



PLANO DE AÇÃO
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
DE TOMAR

2023 - 2024

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Plano de Ação 2023 – 2024 (Plano de Desenvolvimento Social de Tomar)

PROMOTOR

Município de Tomar



ELABORADO POR

Terrisirga, Territórios & Redes, Lda.



Com o apoio da equipa técnica do Município de Tomar

ÍNDICE

	Página
NOTA INTRODUTÓRIA	4
PROJETOS POR EIXO ESTRATÉGICO E OBJETIVO OPERACIONAL	6

NOTA INTRODUTÓRIA

O Plano de Ação 2024-2025 do Plano de Desenvolvimento Social (2024-2030) consubstancia em iniciativas e projetos a intervenção delineada pelos membros do Conselho Local de Ação Social de Tomar para o próximo biénio.

Este Plano de Ação surge no seguimento da elaboração do Plano de Desenvolvimento Social que, por sua vez, foi elaborado em função do Diagnóstico Social realizado durante o ano de 2023 em articulação com o Conselho Local de Ação Social.

A visão para o território concelhio definida no Plano de Desenvolvimento Social é a promoção do desenvolvimento social de Tomar assente nos princípios da igualdade, equidade, coesão e inclusão social, reforçando, em simultâneo, os domínios de responsabilidade social e de participação cívica de todos, tanto numa perspetiva de intervenção sobre os problemas e as situações de vulnerabilidade existentes, como numa perspetiva de prevenção social. Com vista à concretização desta visão, o Plano de Desenvolvimento Social de Tomar (2024-2030) foi estruturado em 2 Eixos Estratégicos, 12 Domínios de Intervenção e 26 Objetivos Operacionais:

EIXO ESTRATÉGICO 1|CAPACITAÇÃO DAS PESSOAS, DAS ORGANIZAÇÕES E DO TERRITÓRIO

1.1. AS PESSOAS

- 1.1.1. Promover o sucesso escolar (sistema educativo)
- 1.1.2. Reforçar as competências digitais

(população em geral)

- 1.1.3. Reforçar a qualificação e empregabilidade da população em idade ativa

1.2. AS ORGANIZAÇÕES

- 1.2.1. Capacitar e garantir sustentabilidade das entidades do setor social
- 1.2.2. Assegurar a capacitação e sustentabilidade do movimento associativo local

1.3. O TERRITÓRIO

- 1.3.1. Reter a população residente e atrair novos residentes
- 1.3.2. Reforçar a rede de equipamentos e a qualificação das respostas sociais
- 1.3.3. Criar novas respostas sociais inovadoras
- 1.3.4. Dar resposta às carências habitacionais e ao acesso a habitação acessível
- 1.3.5. Reforçar a responsabilidade e participação social e cívica (população em geral)
- 1.3.6. Aprofundar as relações entre terceiro setor, tecido empresarial e sociedade civil
- 1.3.7. Aprofundar as dinâmicas de trabalho em rede e de intervenção integrada
- 1.3.8. Promover a apropriação do espaço público por todas as pessoas

- 1.3.9. Promover a requalificação, reabilitação e inclusão social nos bairros sociais

NOTA INTRODUTÓRIA

EIXO ESTRATÉGICO 2 | INTERVENÇÃO EM GRUPOS DE MAIOR VULNERABILIDADE

2.1. CRIANÇAS E JOVENS

2.1.1.1. Promover atividades para crianças e jovens

2.2 PESSOAS IDOSAS

2.2.1. Promover a saúde, o bem-estar, a segurança e a participação social das pessoas idosas

2.2.2. Promover a segurança e conforto habitacional das pessoas idosas

2.3 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE

2.3.1. Promover a autonomia e inserção profissional

2.4 – PESSOAS COM ADIÇÃO E DEPENDÊNCIAS

2.4.1. Promover estratégias de prevenção de comportamentos aditivos e dependências

2.4.2. Garantir o acompanhamento de pessoas com adição e dependência

2.5 – MIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS

2.5.1. Promover a interculturalidade e a inclusão social de comunidades migrantes e étnicas

2.6 – PESSOAS E FAMÍLIAS VULNERÁVEIS

2.6.1. Garantir o apoio e acompanhamento de

famílias em situação de maior vulnerabilidade

2.6.2. Intervir de forma integrada junto de crianças e jovens em risco

2.7 – SAÚDE MENTAL

2.7.1. Reforçar os recursos ao nível da saúde mental

2.8 – VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÉNERO

2.8.1. Concretizar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação

2.9 – CUIDADORES INFORMAIS

2.9.1. Apoiar e valorizar os cuidadores informais

Salvaguarda-se que, embora sistematizando as iniciativas e projetos já delineados e reportados pelas entidades locais, o Plano de Ação 2024-2025 pode vir a ser alvo de reformulação por decisão do CLAS, no sentido em que novas propostas de intervenção, submissão e aprovação de outras candidaturas podem ocorrer.

Salvaguarda-se também, por fim, que no Plano de Desenvolvimento Social, para cada Objetivo Operacional foi definida uma tipologia de projetos enquadráveis. Nesta tipologia estão sistematizadas iniciativas que os atores sociais locais e o Conselho Local de Ação Social poderão decidir mobilizar e incluir no Plano de Ação 2024-2025 ou nos Planos de ação dos anos seguintes.

1.1. AS PESSOAS

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
1.1.1. Promover o sucesso escolar (sistema educativo)	Equipamento informático para JIs/EBs	Renovar equipamentos informáticos e de vídeo dos estabelecimentos de ensino e de educação pré-escolar	Município de Tomar
	FrEEE - Feira de Educação, Emprego e Empreendedorismo	Divulgar ofertas educativas, formativas e profissionais concelhias; promover workshops, palestras e outras atividades de valor pedagógico, formativo e informativo	Município de Tomar, Agrupamentos de Escolas Nuno de Santa Maria e Templários, Escola Profissional de Tomar, Instituto Politécnico de Tomar, Instituto de Emprego e Formação Profissional
	[Ver também Objetivo Operacional 1.3.2. Reforçar a rede de equipamentos e a qualificação das respostas sociais]		
1.1.2. Reforçar as competências digitais (população em geral)	[Ainda sem iniciativas/projetos específicos definidos]		
1.1.3. Reforçar a qualificação e empregabilidade da população em idade ativa	[Ainda sem iniciativas/projetos específicos definidos]		

1.2. AS ORGANIZAÇÕES

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
1.2.1. Capacitar e garantir sustentabilidade das entidades do setor social	Tomar Social	Dar visibilidade às instituições de cariz social e solidário, cedendo-lhes um espaço para, de forma gratuita, divulgarem o seu trabalho, produtos, serviços, projetos ou atividades. Com este espaço, que se pretende itinerante, procura-se também fomentar uma maior aproximação entre as instituições e a comunidade, acreditando que esta será mais uma forma de dar a conhecer o excelente trabalho social desenvolvido no concelho de Tomar. Ao mesmo tempo, promove a captação de recursos financeiros e humanos no espírito de solidariedade e cidadania. Inicitiava ajuda também à dinamização do mercado municipal.	Município de Tomar
1.2.2. Assegurar a capacitação e sustentabilidade do movimento associativo local	Programa de Apoio ao Associativismo	Apoiar as associações de natureza cultural, recreativa, social, juvenil, educativa, ambiental, desportiva e de lazer concelhias, inscritas no Registo Municipal de Associações.	Município de Tomar

1.3. O TERRITÓRIO

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
11.3.1. Reter a população residente e atrair novos residentes	<i>[Ainda sem iniciativas/projetos específicos definidos]</i>		
1.3.2. Reforçar a rede de equipamentos e a qualificação das respostas sociais	Unidade de Cuidados Continuados	Reforçar e alargar a capacidade instalada de camas em UCC [equipamento supramunicipal]	Santa Casa da Misericórdia de Tomar
	ERPI - Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas	Reforçar a capacidade instalada em ERPI no concelho	Santa Casa da Misericórdia de Tomar; Sociedade Recreativa e Musical Pedreira - Lar Raízes do Nabão; Centro de Assistência Social de Olalhas; Centro Social Paroquial de Asseiceira; Associação de Apoio Social da Freguesia de São Pedro de Tomar; Associação Cultural, Recreativa e Social da Venda Nova
	SAD - Serviço de Apoio Domiciliário	Reforçar a capacidade instalada em SAD no concelho	Centro de Assistência Social de Olalhas; Associação de Cultura, Desporto e de Solidariedade Social de Paço da Comenda

1.3. O TERRITÓRIO

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
1.3.2. Reforçar a rede de equipamentos e a qualificação das respostas sociais (cont.)	CAFAP [em fase de elaboração/candidatura]	Criar resposta no concelho de Centro de Apoio Familiar e Acolhimento Parental	Cruz Vermelha; CIRE
	Centro Social (Fetal/Além da Ribeira)	Cedência da escola primária do Fetal para CentroSocial: Alargar em número e em serviços o apoio já prestado aos idosos	Centro Social e Paroquial de Além da Ribeira e Junta de Freguesia de Além da Ribeira
	RL+ [Residência Treino Autonomia, em fase de elaboração/candidatura]	Proporcionar resposta habitacional colaborativa a pessoas com incapacidade mental que se encontrem em situação de ausência habitacional, temporária ou permanente, aliando programa de treino de competências de vida diárias	Associação Saúde Mental do Médio Tejo
	Requalificação do Jardim de Infância e creche	Requalificar o jardim de infância: demolição integral do edifício, mantendo a valência de jardim de infância com oferta de 5 salas de atividades e introdução da valência de creche, com capacidade para 74 crianças (entre os 0-36 meses) distribuídas entre 5 salas. Espaços destinados a pessoal e a atividades extracurriculares, como sala polivalente. Manutenção de 2 áreas de recreio exterior, uma destinada ao jardim de infância, outra área será partilhada com as devidas barreiras pelo jardim de infância e a creche, com equipamentos de jogo e recreio adequados às diferentes faixas etárias, conforme indicações do Instituto de segurança Social e da DGESTE.	Município de Tomar

1.3. O TERRITÓRIO

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
1.3.2. Reforçar a rede de equipamentos e a qualificação das respostas sociais (cont.)	Creche	Reforçar e alargar a capacidade instalada da oferta de lugares em equipamentos para a primeira infância	Jardim Escola João de Deus
	Creches [2 projectos em fase de candidatura]	Reforçar e alargar a capacidade instalada da oferta de lugares em equipamentos para a primeira infância	CIRE; CAST
	Requalificação da Escola EB 2+3 Gualdim Pais	Requalificar a EB23 Gualdim Pais, requalificando os edifícios e circuitos funcionais numa ótica de eficiência energética e acessibilidades a pessoas com mobilidade condicionada, equipada com os recursos e tecnologia de apoio pedagógico que correspondem às atuais exigências letivas. Encontra-se prevista também a requalificação dos espaços exteriores num reforço de zonas de estadia e espaços verdes de baixa manutenção, bem como a ampliação do edifício gimnodesportivo, permitindo assim uma utilização deste equipamento por parte da comunidade.	Município de Tomar
	Residência para Autonomia e Inclusão	Criar resposta ainda inexistente no concelho	Centro de Integração e Reabilitação de Tomar

1.3. O TERRITÓRIO

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
1.3.3. Criar novas respostas sociais inovadoras	<i>[Ainda sem iniciativas/projetos específicos definidos]</i>		
1.3.4. Dar resposta às carências habitacionais e ao acesso a habitação acessível	Estratégia Local de Habitação	Implementar medidas previstas na ELH	Município de Tomar
1.3.5. Reforçar a responsabilidade e participação social e cívica (população em geral)	<i>[Ainda sem iniciativas/projetos específicos definidos]</i>		
1.3.6. Aprofundar as relações entre terceiro setor, tecido empresarial e sociedade civil	Chefs de Cá	Dinamizar o Mercado Municipal promovendo e valorizando os seus produtos e produtores; Promover os cursos profissionais de cozinha, pastelaria e mesa e bar da Escola Profissional num contexto prático; Criar e reforçar as parcerias com os restaurantes locais e com a comunidade local através do envolvimento no projeto; Valorizar a formação na área da restauração e fortalecer as parcerias com os estabelecimentos de restauração local, envolvendo igualmente como “embaixadores” figuras relevantes da comunidade local.	Município de Tomar, estabelecimentos de ensino com ensino e formação profissional e estabelecimentos de restauração
1.3.7. Aprofundar as dinâmicas de trabalho em rede e de intervenção integrada	<i>[Ainda sem iniciativas/projetos específicos definidos]</i>		

1.3. O TERRITÓRIO

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
1.3.8. Promover a apropriação do espaço público por todas as pessoas	Projeto de execução de arranjos exteriores e arruamentos no Flecheiro (Fase 3)	Construir parque urbano na margem direita do Rio Nabão (revisão do projeto de 2010) prevendo todas obras de modelações de terreno necessárias para diminuir a zona ameaçada pela cheia, através de soluções de engenharia natural. Colocação de algum equipamento coletivo (como parque infantil e um auditório ao ar livre), bem como plantação de maciços e alinhamentos arbóreos que acompanham os caminhos pedonais e cicláveis, a construir	Município de Tomar
1.3.9. Promover a requalificação, reabilitação e inclusão social nos bairros sociais	<i>[Em elaboração: intervenção nos bairros de habitação social no seguimento do fim do processo de realojamento do Flecheiro]</i>		Município de Tomar

2.1. CRIANÇAS E JOVENS

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
2.1.1. Promover atividades para crianças e jovens	Conselho Municipal de Juventude	Envolver todos os agentes dinâmicos da juventude do município e fazê-los tomar parte ativa na definição e prossecução da política de juventude do Concelho	Município de Tomar, entidades e associações representativas dos jovens Tomarenses
	Cartão Jovem Municipal	Conceder aos jovens munícipes (entre os 12 e os 29 anos) um conjunto alargado de vantagens que promovam a mobilidade e a aquisição de serviços em áreas como o turismo, o desporto, a ocupação de tempos livres, as tecnologias de informação, entre outras	Município de Tomar
	A Garagem [Espaço juvenil]	Apoiar o associativismo juvenil, disponibilizando meios, espaço e recursos com a finalidade de potenciar o desenvolvimento de projetos dirigidos à juventude, funcionando num formato open space que potencia a interação, a partilha e o desenvolvimento de atividades, projetos e boas práticas, não só em benefício das associações juvenis, mas também da comunidade juvenil em geral	Municípios de Tomar, associações/coletivos juvenis

2.1. CRIANÇAS E JOVENS

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
2.1.1. Promover atividades para crianças e jovens	Semana da Juventude	Apoiar e estimular a participação e a intervenção dos jovens na vida comunitária de Tomar, promovendo um programa alargado de atividades desportivas, culturais e recreativas	[em 2023] Município de Tomar, Grupo Desportivo da Nabância, Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Freguesia de Junceira, Associação Gerar Oportunidades, Silent Portugal, Associação de Estudantes do AE Nuno Santa Maria, Corda Bamba, Plano Extraordinário – Cineclube de Tomar, T-Experience, JATO, Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, Associação Desportiva Montanhexímia (Wildboy's), Sport Clube Operário de Cem Soldos e Associação Thomar Honoris.

2.1. CRIANÇAS E JOVENS

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
2.1.1. Promover atividades para crianças e jovens	Move-te [Mostra de atividades para crianças e jovens]	Divulgar as várias atividades desenvolvidas pelas associações locais, auxiliando crianças, jovens e famílias a escolher atividades para ocupação dos tempos livres, apoiando também o movimento associativo local	Associações concelhias, Município de Tomar
	"Era uma vez... Monges, Cavaleiros e Reis — À Descoberta dos Mosteiros Património Mundial do Centro"	Dar a oportunidade a todos os alunos do 4.º ano de descobrir os três monumentos Património Mundial da Humanidade da região Centro e desenvolver ateliers pedagógicos alusivos às personagens emblemáticas de cada monumento	Municípios de Tomar, Alcobaça e Batalha

2.2. PESSOAS IDOSAS

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
2.2.1. Promover a saúde, o bem-estar, a segurança e a participação social das pessoas idosas	CAST+Perto	Diminuir o isolamento social e a solidão dos idosos residentes no concelho	Centro de Assistência Social de Tomar [Entidades parceiras: Junta de Freguesia Urbana e Município de Tomar]
	CAST+Perto Saúde	Diminuir o isolamento social e a solidão dos idosos, promovendo, em específico, os cuidados de saúde de enfermagem e de psicologia no domicílio	Centro de Assistência Social de Tomar [Entidades parceiras: Junta de Freguesia Urbana e Município de Tomar]
	História em Movimento	Potenciar o envelhecimento ativo e saudável, colocando idosos e crianças (3-10 anos de idade) em interação; intergeracionalidade como mecanismo de inclusão social	Centro Social Paroquial de Asseiceira [Entidade parceira: Centro Escolar D. Pedro IV - Linhaceira]

2.2. PESSOAS IDOSAS

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
2.2.1. Promover a saúde, o bem-estar, a segurança e a participação social das pessoas idosas	Mente Sã	Dinamizar atividades de leitura e outras atividades artísticas em Centros de Dia e Lares (mensalmente), combatendo o isolamento dos idosos e estimulando pessoas idosas através da leitura e da partilha entre a população sénior (lengalengas, tradição oral, cantilenas, anedotas, hora do conto, teatralização de livros entre outras). Promover outras atividades nas respostas sociais ao longo do ano, como, por exemplo: Exploração Cognitiva (jogos, Hora do Conto), Atividades de Exploração Oral/ Corporal (conversas/comentários de jornais e revistas, música associada a livros de autores/compositores), e Atividades de Expressão Plástica (estimular a imaginação e a criatividade através das várias formas de expressão, desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação psicomotora)	Município de Tomar Biblioteca Municipal António Cartaxo da Fonseca
	Ler Doce Lar	Levar a biblioteca aos idosos que vivem mais isolados (Biblioteca itinerante)	Município de Tomar Biblioteca Municipal António Cartaxo da Fonseca
	Viver em Movimento	Promover um estilo de vida ativo e combater o sedentarismo na idade adulta e sénior, através da realização de atividade física regular.	Parceria entre Município de Tomar, GCT - Ginásio Clube de Tomar e C.A.L.M.A.

2.2. PESSOAS IDOSAS

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
2.2.2. Promover a segurança e conforto habitacional das pessoas idosas	Cartão Municipal do Idoso	Apoiar as condições de vida dos munícipes com idade igual ou superior a 65 anos que estejam recenseados e possuam residência permanente no concelho de Tomar e cuja média de rendimentos mensal do agregado familiar seja igual ou inferior ao ordenado mínimo nacional, concedendo um desconto de 50% na fatura da água	Município de Tomar

2.3. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU INCAPACIDADE

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
2.3.1. Promover a autonomia e inserção profissional	ROL - Rede de Ocupação Local	Contribuir para a ocupação de pessoas em situação de vulnerabilidade social, cooperando na sua integração social através de atividades profissionais	CLAS

[Ver também Objetivo Operacional 1.3.2. Reforçar a rede de equipamentos e a qualificação das respostas sociais]

2.4. PESSOAS COM CONSUMOS E DEPENDÊNCIAS

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
2.4.1. Promover estratégias de prevenção de comportamentos aditivos e dependências		<i>[Ainda sem iniciativas/projetos específicos definidos]</i>	
2.4.2. Garantir o acompanhamento de pessoas com adição e dependência		<i>[Ainda sem iniciativas/projetos específicos definidos]</i>	

2.5 MIGRANTES E MINORIAS ÉTNICAS

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
<p>2.5.1. Promover a interculturalidade e a inclusão social de comunidades migrantes e étnicas</p>	<p>Cool@rt _ E9G</p>	<p>Intervir junto de crianças e jovens provenientes das comunidades migrantes e não migrantes existentes no concelho de Tomar, onde são visíveis vários fatores de vulnerabilidade social que levam ao absentismo e abandono escolar, baixa escolaridade, fraca qualificação e forte exclusão do mercado de trabalho e/ou baixa intensidade laboral; proporcionar um conjunto de conhecimentos através de atividades e experiências que permitam alcançar a melhoria da qualidade de vida e o exercício pleno dos seus direitos de cidadania, promovendo a consciencialização dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos</p>	<p>Município de Tomar, Cruz Vermelha Portuguesa – Centro Humanitário Abrantes Tomar, Agrupamento de Escolas Templários, Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria, Junta de Freguesia de São João Baptista e S. Santa Maria dos Olivais, Junta de Freguesia de Paialvo, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Instituto Politécnico de Tomar, Escola Profissional de Tomar</p>

2.6. PESSOAS E FAMÍLIAS VULNERÁVEIS

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
2.6.1. Garantir o apoio e acompanhamento de famílias em situação de maior vulnerabilidade	Conta CAF (conta solidária)	Apoiar pessoas/famílias carenciadas no pagamento de diversas despesas (mediante avaliação prévia do SAAS e/ou RSI, e posterior validação pela Presidente do CLAS)	Parceria local: Município de Tomar, privados, empresas, Associação Reagir, Sarah Trading.
	POAPMC - Apoio Alimentar	Apoiar as famílias carenciadas (apoio alimentar)	Cáritas de Tomar [Entidade parceira: Associação de Melhoramento e Bem-Estar Social de Areias]
	Cantinas Sociais	Apoiar as famílias carenciadas (apoio alimentar)	ACDSS Paço da Comenda, Associação Cultural Recreativa e Social Venda Nova, Centro Social Paroquial de Nossa Senhora da Conceição de Paialvo, Associação de Apoio Social da Freguesia de São Pedro de Tomar, CASO - Centro de Assistência Social de Olalhas

2.6. PESSOAS E FAMÍLIAS VULNERÁVEIS

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
2.6.1. Garantir o apoio e acompanhamento de famílias em situação de maior vulnerabilidade	Cesta Básica/Cabazes de Emergência	Apoiar as famílias carenciadas (apoio alimentar)	Junta Urbana de Tomar
	Apoio Alimentar	Apoiar as famílias carenciadas (apoio alimentar)	Cruz Vermelha Portuguesa (Entidade parceira: superfície comercial]
	Loja Social	Apoiar as famílias carenciadas (vestuário e outros bens)	Cruz Vermelha Portuguesa

2.6. PESSOAS E FAMÍLIAS VULNERÁVEIS

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
2.6.2. Intervir de forma integrada junto de crianças e jovens em risco	Jornadas da Parentalidade	Desenvolver programas educativos de capacitação dos pais/competências parentais para fazer face aos desafios da parentalidade, incluindo a promoção da resiliência familiar e a adaptação positiva a diferentes fases da vida, composição familiar e contexto cultural. Promover workshops, seminários e atividades de natureza prática sobre várias temáticas, entre as quais: desenvolvimento do bebé e da criança, saúde emocional da criança e do adolescente, parentalidade consciente, disciplina positiva, comunicação eficaz e resolução de conflitos familiares.	Sociedade Filarmónica Gualdim Pais [Entidade parceira: Município de Tomar]

[Ver também Objetivo Operacional 1.3.2. Reforçar a rede de equipamentos e a qualificação das respostas sociais]

2.7 SAÚDE MENTAL

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
2.7.1. Reforçar os recursos ao nível da saúde mental	Integrativamente	Apoiar multidisciplinarmente pessoas (18-65 anos) com doença mental, com o objetivo de capacitar para a autonomia e para a integração na comunidade	Associação Saúde Mental do Médio Tejo [Entidade parceira: Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo]
	Equipa Apoio Domiciliário	Intervir junto de pessoas com doença mental grave que necessitem de cuidados individualizados e personalizados no domicílio (Resposta Integrada da Rede Nacional Cuidados Integrados de Saúde mental)	Associação Saúde Mental do Médio Tejo [Entidade parceira: ACSS - Adiminsitração Central do Siterma de Saúde, IP e ERS - Entidade Reguladora da Saúde]
	Oficina com Arte	Criar espaço socio ocupacional para pessoas residentes em Tomar com doença mental (com grau de incapacidade com reduzido ou moderado)	Associação Saúde Mental do Médio Tejo [Entidade parceira: Município de Tomar]

2.7 SAÚDE MENTAL

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
2.7.1. Reforçar os recursos ao nível da saúde mental	Café Integra T	Promover a reabilitação socio ocupacional de pessoas com doença mental, em contexto comunitário	Associação Saúde Mental do Médio Tejo [Entidade parceira: Município de Tomar]
	ROL - Rede de Ocupação Local	Contribuir para a ocupação de pessoas em situação de vulnerabilidade social, cooperando na sua integração social através de atividades profissionais	CLAS

[Ver também Objetivo Operacional 1.3.2. Reforçar a rede de equipamentos e a qualificação das respostas sociais]

2.8 – VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÊNERO

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
2.8.1. Concretizar o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação	Implementar as medidas definidas no PMIND assumindo a igualdade e não discriminação enquanto vetores centrais da coesão socio-territorial	Município de Tomar [estabelecimento de parcerias locais]

2.9. CUIDADORES INFORMAIS

OBJETIVO OPERACIONAL	PROJETO	OBJETIVO(S)	ENTIDADES
2.9.1. Apoiar e valorizar os cuidadores informais	<i>[Ainda sem iniciativas/projetos específicos definidos]</i>		



PLANO DE AÇÃO
PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL
DE TOMAR

2023 - 2024